



# A Santa Sé

---

## *DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II ÀS ABADESSAS BENEDITINAS DA ITÁLIA*

*Quinta-feira, 22 de Maio de 1980*

*Dilectas Abadessas beneditinas da Itália!*

1. Ao termo do vosso convénio de estudo sobre "a oração monástica considerada no seu desenvolvimento desde as origens até ao Vaticano II", desejastes encontrar-vos com o Papa para manifestar a vossa fé e a vossa filial devoção e para ouvir uma palavra de encorajamento e de conforto. Agradeço-vos, de coração, e, dirigindo-vos a minha saudação particularmente afectuosa, exprimo-vos e a todas as Co-Irmãs o meu vivo apreço pela vossa Consagração religiosa e pelo vosso constante empenho na actualização e no aprofundamento cultural e formativo.

Desejo também repetir-vos o que disse às Religiosas Claustrais no Carmelo de Nairobi: "A Igreja está profundamente consciente e sem hesitação forçosamente proclama que estão intimamente relacionadas a oração e a difusão do Reino de Deus, a oração a a conversão dos corações, a oração e a frutuosa recepção da mensagem salvífica e elevante do Evangelho" (7 de Maio de 1980).

Por isso, a alegria espiritual que sentis em ser totalmente consagradas a Jesus Cristo e à Igreja, é também a minha alegria e a minha profunda consolação. Além disso, há um motivo particular que vos torna queridas ao meu coração; sois as Filhas de São Bento e dedicais-vos a perpetuar a sua gloriosa e universal mensagem de formação cristã e religiosa, mensagem austera e no entanto suave, que já há quinze séculos expande o seu perfume e a sua força no mundo inteiro. Deveis sentir-vos bem contentes, neste ano comemorativo do seu nascimento por todas as iniciativas que estão sendo realizadas para recordar dignamente o vosso Santo Fundador e para sempre valorizar melhor a maravilhosa riqueza espiritual da sua Regra.

Posso imaginar quantas reflexões sábias e úteis fizestes nestes dias de estudo sobre o tema tão interessante da oração monástica. E, como conclusão, quero deixar-vos uma breve exortação nesta etapa tão singular no desenvolvimento da história.

2. Qual é o valor da oração monástica no nosso tempo? Sem dúvida há tantos, e vós conhecei-los. Alguns desses valores são eminentemente actuais e característicos.

A oração monástica tem hoje em primeiro lugar um "valor apologético", ou, como também se costuma dizer, "profético". Hoje, o que mais impressiona no mundo moderno, é a crise da fé. Pois bem, a oração monástica, como a quis São Bento e como a seguir vem sendo praticada pelas diversas espiritualidades, é como um sinal luminoso na noite, um oásis no deserto das desilusões e das insatisfações, um barco estável e seguro entre as ondas tempestuosas dos sentimentos e das paixões. Com a sua oração, que nasce de uma fé longamente amadurecida e profundamente vivida, o monge e a religiosa de vida contemplativa, na aura serena da "lectio" e da "meditatio" da Sagrada Escritura, parecem dizer ao mundo inteiro, com modéstia mas com firmeza: "Sei que Deus existe e é Pai onipotente e providente, e creio firmemente n'Ele — Sei que Deus se manifestou em Cristo, o Verbo Encarnado, e com ternura O amo — Sei que Cristo está presente na sua Igreja e filialmente a sigo".

A propósito disto, é-me grato recordar um trecho da *Mensagem dos Bispos* italianos para o XV Centenário do nascimento de São Bento: "O nosso tempo tem necessidade de redescobrir a força de Deus que fala, agita, provoca, se revela, se comunica, chama e atrai à comunhão com Ele. No passado tudo parecia levar a Deus; hoje parece que nada e ninguém ajuda a pensar n'Ele. A respeito de Deus há quase uma tácita trama de silêncio. Mas não é assim: todos os dias cada um de nós, e todos nós juntos, podemos redescobrir o fascínio da sua presença e a necessidade que temos d'Ele para respirar e para viver. Talvez hoje as "teologias" os "discursos sobre Deus", por mais importantes que possam ser, não sejam mais suficientes. Exigem-se existências que gritem silenciosamente o primado de Deus. São necessários homens que tratem o Senhor como Senhor, que se dediquem à sua adoração e se aprofundem no seu mistério, sob o sinal da gratuidade e sem compensação humana, para testemunhar que Ele é o Absoluto" (*Oss. Rom.*, 18 de Março de 1980)

3. A oração monástica tem também um valor grandemente propiciatório e impetratório.

São Bento meditando assiduamente a Sagrada Escritura, sabia bem que Deus é infinitamente bom e misericordioso, mas é também infinitamente justo, e, conhecendo a situação de decadência moral do seu tempo, quis precisamente abrir o seu Mosteiro de modo especial para a salvação eterna de tantas pessoas.

O que atemorizava o Santo naquela época rude e violenta, deve atemorizar-nos infelizmente mais ainda nesta época, orgulhosa e requintada. Hoje muitos arriscam terrivelmente a sua eternidade!

Sabemos, de facto, como diz o Autor da Carta aos Hebreus, que "está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo" (*Heb 9, 27*). Mas o amor de Deus é imenso e a oração monástica pode salvar tantas almas pela força da "graça": *Parce, Domine parce populo tuo!*

Estando prestes a dirigir-me em peregrinação ao Santuário de Lisieux, recordo o que escrevia Santa Teresa do Menino Jesus, ainda hoje Mestra sábia e amiga intrépida no caminho da nossa vida: "Um domingo, contemplando a imagem de Nosso Senhor na Cruz, fui atingida pelo sangue que vertia de uma das suas mãos divinas: tive grande dor ao pensar que aquele sangue cairia por terra sem que ninguém se preocupasse de o recolher, e resolvi permanecer em espírito aos pés da Cruz para receber as divinas gotas que dela desciam e que — sabia — eu deveria depois derramar sobre as almas..." (*História de uma alma*, Man. A. Cap. V). A oração monástica deve ser assim: uma oração aos pés da Cruz pela salvação do mundo.

Caríssimas Religiosas, retornando agora para os vossos Conventos, transmiti às vossas co-irmãs a minha saudação e o meu augúrio de paz e de alegria, em união com Maria Santíssima, que passou a sua vida em contínua oração perto do seu divino Filho e que nestes dias, recordamos orante no Cenáculo, com os Apóstolos, à espera do Espírito. Ela vos guie nas asceses da vossa vida consagrada a Cristo e à Igreja!

Acompanhe-vos a minha Benção.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

---

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana